



Centro de Desenvolvimento da Comunidade do Caçador (CDC-Caçador)

Mostra Local de: Rio Branco do Sul (Municípios de Rio Branco do Sul, Almirante Tamandaré e Itaperuçu)

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Centro de Treinamento Monte Horebe

Cidade: Itaperuçu/PR

Contato: contato@montehorebe.org

Autor (es): Centro de Treinamento Monte Horebe

Equipe: Terezinha Mazur de Freitas Artigas - Técnica em Enfermagem
Raquel Stresser de Jesus Pedroso - Ensino Médio
Cleusa Stresser de Jesus Moura - Pedagoga
Abel Furquim - Administrador de Empresas
João Pinto de França - Administrador de Empresas
Há um grupo de voluntários significativo, +/- 25 pessoas.

Parceria: Igreja Batista do Prado
Grupo de Jovens da Igreja Luterana
Igreja da Vinha de Itaperuçu

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O Centro de desenvolvimento da Comunidade do Caçador está em operação desde o ano de 2006, todavia, com a nomenclatura de Expresso Saúde. As ações que estão ocorrendo durante esses anos são: Atendimento médico, atendimento odontológico, complementação escolar, visitas domiciliares com vistas a atendimento emergencial e atividades recreativas com crianças e adolescentes. As atividades do Monte Horebe estão sendo realizadas, mas ainda há um passo maior a ser dado, trata-se do início das aulas da escola regular, que terá início no ano de 2014. O projeto no Caçador visa à emancipação das pessoas, a promoção social, o acesso a serviços essenciais, como é o caso da educação, e este com qualidade e com condições dignas.

Palavras-chave: Educação, Transformação Social.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

O Centro de Treinamento Monte Horebe é uma associação de caráter filantrópico, sem fins lucrativos que atua desde 1984 na Região do Vale do Ribeira/PR, na cidade de Itaperuçu. A organização foi criada para realizar programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento local, propondo e/ou respondendo a demandas apresentadas pela comunidade.

A missão da organização é fomentar e executar ações com uma postura emancipatória, que promovam o desenvolvimento holístico da comunidade. O procedimento adotado para o alcance dessa missão é a criação de oportunidades.

Em Itaperuçu, o Monte Horebe tem atuado no preenchimento de lacunas deixadas pelo Estado, cooperando para que a comunidade tenha acesso a direitos garantidos por lei, levando à população pobre boas notícias com palavras e também com ações, que contribuem para a concretização de mudanças duradouras. As áreas de atuação do Centro de Treinamento Monte Horebe são: educação, saúde, esporte, cultura, lazer, proteção ao meio ambiente e ações de geração de trabalho e renda.

1. JUSTIFICATIVA: O contexto onde o Centro de Treinamento Monte Horebe está inserido é bastante desafiador. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Itaperuçu é uma cidade com 23.899 pessoas, onde 81,69% dessa população está situada na área urbana. Desse grupo 4.532 pessoas estão matrículas no Ensino Fundamental e 639 no ensino médio, esse número representa uma proporção de 21,64% da população, a qual predominantemente é composta por crianças e adolescentes. Verifica-se também através do índice de GINI da cidade 0,510, que Itaperuçu é uma cidade desigual um reflexo do país, onde a concentração da renda está em sua maior parte na mão de poucos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) na cidade é de 0,675. Sendo que esse índice mede o nível de renda, de educação e longevidade, verifica-se que o nível de qualidade de vida na cidade está distante do ideal. Em relação aos 399 municípios do Paraná, Itaperuçu ocupa a 19ª posição entre os menores IDH do Estado.

A Comunidade do Caçador é uma das mais pobres da cidade de Itaperuçu. Lá o Monte Horebe vem exercendo sua vocação, contribuindo para o desenvolvimento da localidade. O trabalho vem avançando durante sete anos, ou seja, desde o ano de 2006, o espaço físico para o funcionamento de uma escola para ensino fundamental está pronto o mobiliário praticamente completo. A documentação que garante a permissão para o funcionamento da escola está em processo de aprovação. As crianças da comunidade estão com expectativas de estudar na nova escola, pois hoje os longos percursos para o traslado entre casa e escola tem sido um dos fatores desmotivadores da continuidade da criança na escola.

Acesso à educação é um direito garantido por lei, e, as crianças da comunidade do Caçador estão tendo seus direitos violados por ausência de ações do Estado. O Monte Horebe oferece aulas de complementação escolar, infelizmente, essa ação que deveria

MOSTRA DE PROJETOS 2013

ser um acréscimo ao dia-a-dia, é muitas vezes a única atividade escolar da criança durante a semana. Dados primários obtidos junto às famílias revelam que as crianças desta comunidade frequentam em média a menos de 50% das aulas que deveriam participar no ano. Isso as mantém presas às duras amarras da ignorância, que conduz a uma vida de pobreza e exploração pelos mais abastados.

2. OBJETIVO GERAL: Oferecer na Comunidade do Caçador uma Escola que permita o aluno à frequência de 200 dias de aula por ano, com metodologia de educação pautada em princípios cristãos, um ensino que valorize o aluno e sua cultura que coopere com seu desenvolvimento físico, intelectual e espiritual e que por consequência o habilitem para se tornar um agente de transformação da sua própria realidade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Oportunizar o acesso à escola regular (Ensino Fundamental) para crianças de 06 a 10 anos na comunidade do Caçador e seus arredores;

☐ Cooperar para a ampliação do nível de aprendizado das crianças, partindo de sua realidade, sua cultura, cooperando para que o aluno enxergue a beleza da sua comunidade e sua gente;

☐ Transmitir conceitos de cidadania no dia-a-dia dos alunos, levando até eles informações sobre deveres e direitos, contribuindo assim na formação de pessoas conscientes de seu papel na sociedade, mais mobilizados, menos manipuláveis;

☐ Oferecer oportunidade de uma escola próxima das residências, diminuindo o deslocamento, para crianças da comunidade do Caçador, São Domingos, Três irmãos e Santa Cícília;

4. METODOLOGIA: • Oferecemos 05 aulas por semana, com 4 horas de atividades e quinze minutos de intervalo, onde serão trabalhados conteúdos que estão contemplados em uma proposta pedagógica voltada para a área rural;

- Haverá oportunidades para que as crianças possam desfrutar da fase da infância, tendo como parte do grupo de disciplinas momentos para recreação e lazer;

- Será trabalhada de forma transversal a valorização da área rural, com ênfase em atividades sustentáveis, resgatando a cultura agrícola, que vem sendo esquecida e desvalorizada na região;

- Através do laboratório de informática será fornecido o acesso a tecnologias da informação relacionando informática com o dia-a-dia do aluno;

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Indicador - Frequência nas aulas

Instrumento de Monitoramento - Lista de Presença

Indicador – Notas

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Instrumento de Monitoramento – Boletim

Indicador - Número de participantes

Instrumento de Monitoramento - Lista de Presença

Indicador – Evasão escolar

Instrumento de Monitoramento – Lista de Presença

Indicador – Nível de Aprendizagem

Instrumento de Monitoramento – Avaliações aplicadas bimestralmente

6. VOLUNTÁRIOS: O trabalho que o Monte Horebe vem desenvolvendo aos sábados terá continuidade. A equipe de voluntários dará sequência aos serviços: Na área de saúde (médicos e dentistas), reforço escolar, visitas domiciliares e atividades recreativas.

A equipe de voluntários que vai a comunidade do Caçador de acordo com escala pré-estabelecida é composta de 30 pessoas.

7. CRONOGRAMA: O projeto teve início no ano de 2006. Em princípio houve forte ênfase em ações da área de saúde, foi utilizado para isso uma unidade móvel de saúde e o projeto nesse período tinha a nomenclatura de expresso saúde. Todavia as atividades não foram limitadas a área de saúde, houve sinalização por parte da comunidade sobre as necessidades de serviços na área de educação. Surgiu aí as aulas de reforço escolar. Sete anos se passaram, já não são suficientes as aulas de reforço escolar. Surge então a necessidade de uma escola regular, para oferecer aulas dentro do número mínimo exigido e com um nível de qualidade aceitável.

9. ORÇAMENTO: O valor total do projeto é de R\$ 159.275,20 por ano. Ou seja, 12 parcelas de R\$ 13.272,93.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ações até aqui realizadas na comunidade do Caçador não são facilmente mensuráveis. Isso porque existem índices não registrados, como a alegria de um menino em envolver-se em atividades recreativas que lhe permite realmente ser criança, desfrutar do acesso à escola, mesmo que no momento seja uma única vez na semana. Também não podemos mensurar o prazer que uma família encontrou ao viver em ambiente mais agradável devido à compreensão adquirida sobre as vantagens de um ambiente higienizado. Sobretudo não podemos atribuir medida para a sensação de ser amado, de ser recebido como ser humano, como pessoas de valor. Além das atividades de saúde, educação, e socorro a necessidades

MOSTRA DE PROJETOS 2013

extremas, um abraço e a disposição em ser relacional são pequenas demonstrações de amor que excede as palavras.

A intenção existente em relação ao projeto é manter vinculada a escola regular atividades de complementação escolar em contra turno, rodas de leitura e aulas de informática. Para uma maior efetividade e um atendimento mais adequado a demanda, pretende-se ligar as atividades das crianças com outros programas voltados para a promoção das mulheres, ações que contribuam para a autovalorização e para que elas se vejam como detentoras de qualidades e habilidades a fim de que usem seus dons para o benefício da comunidade.

Caçador está repleta de pessoas de valor inestimável, contribuir com essa descoberta é um privilégio.

Ressalta-se também, que anexo ao prédio da Escola já construído na comunidade tem uma área com consultório médico e odontológico.

REFERÊNCIAS

Não houve base teórica.